

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAIÇARA DO NORTE - 2020

NOTAS EXPLICATIVAS

NÚMERO DE ORDEM	NOTA
5	SEM NOTAS
12	<p>O Balanço Orçamentário demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. Em sua estrutura, evidencia as receitas e as despesas orçamentárias por categoria econômica, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário no período, tendo sido elaborado de acordo com a estrutura definida do MCASP. As receitas municipais estão compostas pelas seguintes fontes de financiamento: - Receitas Correntes: . Receitas tributárias: . Impostos de competência municipal, tais como: IPTU/Imposto Predial e Território Urbano, IRRF/Imposto de Renda Retido na Fonte, ITBI/Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis e ISSQN/Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza; e taxas de competência municipal, tais como: a concessão de licenças e alvarás; habite-se; licença de vendedores ambulantes; coleta de lixo; taxas de cemitério, etc.; . Receitas Patrimoniais: . arrecadação originada do gerenciamento do seu patrimônio mobiliário, imobiliário e financeiro, tais como: juros recebidos e aluguéis; . Transferências Correntes: . arrecadação da prefeitura originada de outras esferas de governo, como União e Estado do Rio Grande do Norte, tais como: FPM, ICMS, IPVA, ITR, FUNDEB, entre outras, bem como receitas voluntárias, isto é, pela livre vontade do repassador (programas e convênios); . Outras Receitas Correntes: . arrecadação pela prefeitura e não classificáveis nos grupos anteriores, tais como: multas e juros de mora, e indenizações e restituições; - Receitas de Capital: . Operações de crédito: . são recursos financeiros oriundos da colocação de títulos públicos ou da contratação de empréstimos obtidas junto a entidades públicas ou privadas, internas ou externas; . Alienação de Bens: . são ingressos financeiros com origem específica na classificação orçamentária da receita proveniente da alienação de bens móveis, imóveis ou intangíveis de propriedade do ente público; . Transferências de Capital: . são recursos financeiros recebidos de outras pessoas de direito público ou privado e destinados para atender despesas em investimentos ou inversões financeiras, a fim de satisfazer finalidade pública específica; sem corresponder, entretanto, a contraprestação direta ao ente transferidor; . Outras receitas de capital: . são classificadas nessa origem as receitas de capital que não atendem às especificações anteriores. Enquadram-se nessa classificação, a integralização de capital social, a remuneração das disponibilidades do Tesouro Nacional, resgate de títulos do Tesouro, entre outras. As despesas municipais se originam dos registros da classificação da despesa orçamentária e são efetuados por meio de rotinas específicas no sistema informatizado adotado pelo ente, sendo registradas no momento de seu empenho, obedecendo ao regime de competência. As despesas registradas nas Contas de Governo em questão se dão através das despesas empenhadas, que são aquelas que foram autorizadas pelo ordenador de despesas, e nem sempre houve o registro da sua liquidação e pagamento. Nas despesas realizadas encontramos a figura do Restos a Pagar, que são divididos em processados (liquidados) e não processados (não liquidados), cuja diferença se refere ao recebimento ou não, pelo ente público, do material adquirido ou serviço contratado. Até 31 de dezembro de 2020, se há despesas empenhadas e não pagas, essas são inscritas em Restos a Pagar, em atendimento aos artigos 35 e 36 da Lei nº 4.320/1964</p>
13	<p>O BALANÇO FINANCEIRO DEMONSTRA A RECEITA E A DESPESA ORÇAMENTARIAS BEM COMO OS RECEBIMENTOS E OS PAGAMENTOS DE NATUREZA EXTRAORÇAMENTARIA, CONJUGADOS COM OS SALDOS EM ESPECIE PROVENIENTES DO EXERCÍCIO ANTERIOR, E OS QUE SE TRANSFEREM PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE. E UM QUADRO COM DUAS SEÇÕES: OS INGRESSOS (RECEITAS ORÇAMENTARIAS E RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTARIOS) E DISPÊNDIOS (DESPESA ORÇAMENTARIA E PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTARIOS), QUE SE EQUILIBRAM COM A INCLUSÃO DO SALDO EM ESPECIE DO EXERCÍCIO ANTERIOR NA COLUNA DOS INGRESSOS E O SALDO EM ESPECIE PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE NA COLUNA DOS DISPÊNDIOS. FOI ELABORADO DE ACORDO COM A ESTRUTURA DEFINIDA NO MCASP.</p>
14	<p>O BALANÇO PATRIMONIAL E A DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL QUE EVIDENCIA, QUALITATIVA E QUANTITATIVAMENTE, A SITUAÇÃO PATRIMONIAL DA ENTIDADE PÚBLICA POR MEIO DE CONTAS REPRESENTATIVAS DO PATRIMÔNIO PÚBLICO MUNICIPAL, BEM COMO OS ATOS POTENCIAIS, QUE SÃO REGISTRADOS EM CONTAS DE COMPENSAÇÃO (NATUREZA DE INFORMAÇÃO DE CONTROLE). SEUS ATIVOS E PASSIVOS SÃO CONCEITUADOS E SEGREGADOS EM CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE, CONFORME CRITÉRIOS ESTABELECIDOS E TEM SIDO ELABORADO DE ACORDO COM A ESTRUTURA DEFINIDA NO MCASP. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA SÃO REPRESENTADOS POR DISPONIBILIDADE EM MOEDA NACIONAL, DEPOSITADAS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS INTEGRANTES DO SISTEMA BANCÁRIO BRASILEIRO.</p>
114	<p>HOUVE UMA REAVALIAÇÃO PATRIMONIAL NOS BENS MÓVEIS PERMANENTES DO MUNICÍPIO.</p>
15	<p>O DEMONSTRATIVO EVIDENCIARÁ AS ALTERAÇÕES VERIFICADAS NO PATRIMÔNIO DA ENTIDADE, RESULTANTES OU INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA, E INDICARÁ O RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO, QUE FOI APURADO PELO CONFRONTO ENTRE AS VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS E DIMINUTIVAS. FOI ELABORADO DE ACORDO COM A ESTRUTURA DEFINIDA NO MCASP. VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS AUMENTATIVAS A SEGUIR, ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DAS VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS, SENDO: IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA: COMPREENDE TODA PRESTAÇÃO PECUNIÁRIA COMPULSORIA, EM MOEDA OU CUJO VALOR NELA SE POSSA EXPRESSAR, QUE NÃO CONSTITUI SANÇÃO DE ATO ILÍCITO, INSTITUÍDA EM LEI E COBRADA MEDIANTE ATIVIDADE ADMINISTRATIVA PLENAMENTE VINCULADA; EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS: COMPREENDE AS VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS AUFERIDAS COM A VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS, QUE RESULTEM EM AUMENTO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO, INDEPENDENTEMENTE DE INGRESSO, INCLUINDO-SE A VENDA BRUTA E DEDUZINDO-SE AS DEVOLUÇÕES, ABATIMENTOS E DESCONTOS COMERCIAIS CONCEDIDOS; VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS: REPRESENTA O SOMATÓRIO DAS VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS COM OPERAÇÕES FINANCEIRAS; TRANSFERÊNCIAS E DELEGACIONES RECEBIDAS: COMPREENDE O SOMATÓRIO DAS VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS COM TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS, TRANSFERÊNCIAS INTRAGVERNAMENTAIS, TRANSFERÊNCIAS DE INSTITUIÇÕES MULTIGVERNAMENTAIS; VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS: COMPREENDE A VARIÁÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA COM REAVALIAÇÃO E GANHOS DE ATIVOS; OUTRAS VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS: COMPREENDE O SOMATÓRIO DAS DEMAIS VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS NÃO INCLuíDAS NOS GRUPOS ANTERIORES. VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS DIMINUTIVAS A SEGUIR, ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DAS VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS, SENDO: PESSOAL E ENCARGOS: ALÉM DOS REGISTROS DAS DESPESAS EXECUTADAS COM A REMUNERAÇÃO DO PESSOAL ATIVO DA ENTIDADE E OS ENCARGOS PATRONAIS, NESTE GRUPO TEMOS O REGISTRO PATRIMONIAL DAS OBRIGAÇÕES COM PROVISÃO DE 13 SALÁRIO E FÉRIAS, E SEUS RESPECTIVOS ENCARGOS PATRONAIS, QUE SÃO REGISTRADOS MENSALMENTE MEDIANTE INFORMAÇÕES ENCAMINHADAS PELO SETOR DE PESSOAL; USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO: REPRESENTA O SOMATÓRIO DAS VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS COM MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DO ENTE PÚBLICO. COMPREENDE: DIÁRIAS, MATERIAL DE CONSUMO, DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO ETC; VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS: COMPREENDE AS VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS COM OPERAÇÕES FINANCEIRAS, TAIS COMO: JUROS INCORRIDOS, DESCONTOS CONCEDIDOS, COMISSÕES, DESPESAS BANCARIAS E CORREÇÕES MONETÁRIAS; TRANSFERÊNCIAS E DELEGACIONES CONCEDIDAS: COMPREENDEM O SOMATÓRIO DAS VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS COM TRANSFERÊNCIAS INTRAGVERNAMENTAIS (CÂMARA MUNICIPAL), INSTITUIÇÕES PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS; DESVALORIZAÇÃO E PERDAS DE ATIVOS: COMPREENDEM A VARIÁÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA COM DESVALORIZAÇÃO E PERDAS DE ATIVOS, COM REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL, PERDAS COM ALIENAÇÃO E PERDAS INVOLUNTÁRIAS; TRIBUTÁRIAS: COMPREENDEM AS VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS RELATIVAS AO PAGAMENTO DE DESPESA COM O PASEP; OUTRAS VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS: COMPREENDE O SOMATÓRIO DAS VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS NÃO INCLuíDAS NOS GRUPOS ANTERIORES. VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS AS INCORPORAÇÕES DE ATIVO SE REFEREM AO SALDO TOTAL DE AQUISIÇÕES DE ITENS DO IMOBILIZADOS, REFERENTES A BENS MÓVEIS E IMÓVEIS CONTABILIZADOS COMO DESPESA DE CAPITAL NO GRUPO 4.4.00.00 INVESTIMENTOS.</p>
18	<p>A DFC FOI ELABORADA PELO MÉTODO DIRETO E EVIDENCIA AS ALTERAÇÕES DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA VERIFICADAS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA, CLASSIFICADAS NOS SEGUINTE FLUXOS, DE ACORDO COM AS ATIVIDADES DA ENTIDADE: OPERACIONAIS, DE INVESTIMENTO E DE FINANCIAMENTO. A SOMA DOS FLUXOS DEVERÁ CORRESPONDER A DIFERENÇA ENTRE OS SALDOS INICIAIS E FINAIS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA DO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA. FOI ELABORADO DE ACORDO COM A ESTRUTURA DEFINIDA DO MCASP. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS OS INGRESSOS REPRESENTAM A ARRECADACÃO DE RECEITAS CORRENTES PELA ENTIDADE, BEM COMO AS TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS CORRENTES NO DECORRER DO EXERCÍCIO, EXCLuíDAS AS REFERIDAS DEDUÇÕES. AS RECEITAS EXTRA ORÇAMENTARIAS ESTÃO INCLuíDAS NO ÍTEM OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS. OS DESEMBOLSOS REPRESENTAM AS DESPESAS ORÇAMENTARIAS PAGAS NO EXERCÍCIO, BEM COMO PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES. OS REPASSES DE RECURSOS A CÂMARA MUNICIPAL ESTÃO INCLuíDOS NA CONTA DE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS INTRAGVERNAMENTAIS. AS DESPESAS EXTRAORÇAMENTARIAS ESTÃO INCLuíDAS NO ÍTEM OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO COMPREENDEM AS DESPESAS REFERENTES A AQUISIÇÃO DE ATIVOS NÃO CIRCULANTES, TAIS COMO AS OBRAS E INSTALAÇÕES REALIZADAS, AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE, E A AQUISIÇÃO DE TERRENOS REALIZADOS PELA ENTIDADE. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO AS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO COMPREENDEM AS TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDAS PELA ENTIDADE DOS GOVERNOS ESTADUAL E FEDERAL, BEM COMO O DESEMBOLSO DE DESPESAS COM AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA DE PARCELAMENTOS JÁ ELENCADOS NAS NOTAS DO BALANÇO PATRIMONIAL. GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA O RESULTADO DA SOMA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS DE INVESTIMENTO E DE FINANCIAMENTO CORRESPONDENTE A DIFERENÇA ENTRE OS SALDOS INICIAIS E FINAIS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA DO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA</p>